



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS
HUMANOS E CIDADANIA.
CONSELHO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS
DO DISTRITO FEDERAL



502º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS DO DISTRITO FEDERAL

Às nove horas e vinte minutos do dia 6 de março de dois mil e quatorze, no auditório da sede da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, localizada na antiga Rodoferroviária, reuniu-se para reunião ordinária do CONEN/DF. Presentes os Conselheiros: O presidente Leonardo Moreira, a Vice-Presidente Daisy Rotávio Jansen Watanabe, e os conselheiros Adriana Pinheiro Carvalho, Maria do Socorro Paiva Garrido, Ricardo Freire Vasconcellos, Lívia Márcia Faria e Silva, César Ricardo Rodrigues da Cunha, Maraísa Bezerra Lessa, Luiz Alexandre G. Fernandes, Laura Beatriz Castelo Branco Alves S. Rito, Francisco Ramalho Medeiros, Lidia Célia Dourado Clímaco, Heloísa Helena Bittencourt Ottoni de Carvalho, Isanete Soares de Oliveira, Aryadne Márcia A. Muniz, Luiz Geraldo Matheus Figueira e o Julio Cezar Pimentel de Santana. Ausentes os conselheiros: Cel. Cirlândio Martins dos Santos que foi representado pelo conselheiro suplente Maj. José do Nascimento R. Martins e Antônio R. Negrão Costa. A seguir serão resumidas, na ordem cronológica em que foram abordadas, as discussões e deliberações. Seguindo a Pauta, o primeiro assunto tratado foi o FUNPAD, as visitas foram organizadas pelo colegiado, para acompanhamento nas Comunidades Terapêuticas e o balancete e seus recursos foram esclarecidos e relatados pelo servidor da Gerência de Gestão de Fundos- GGF, Senhor Santiago, que define a forma de trabalho no CONEN seguindo as normas da LOA e como os pagamentos são realizados desde 2013. O executor de contrato, pelo edital tem que pedir a prestação de contas do que o FUNPAD está pagando para a comunidade, notas fiscais, folha de ponto do interno, serviços prestados e a qualidade do trabalho atestado. O colegiado discute a mudança do Secretário de Estado, e a influência nos procedimentos orçamentários do FUNPAD. O presidente do CONEN solicita a assessoria da GGF o detalhamento de contas passadas, identificar erros e problemas podem ter ocorrido. O colegiado apresenta os relatórios e pareceres, seus processos e as ações das Câmaras Técnicas. Algumas discussões foram feitas sobre o processo da SERAP, conforme o conselheiro Ricardo, não há necessidade de visita. Indeferido por ausência de documentação, pelo presidente e o colegiado para o Centro de Recuperação ao Preso e ao Egresso. Discutiu-se sobre a contratação de profissionais nas comunidades terapêuticas, e comentaram o processo da Comunidade Terapêutica Leão de Ludá, e a necessidade de melhora após a advertência, houve a melhora de todos os itens pendentes, relatados pelos conselheiros. A Conselheira Maria Garrido relata que o matriciamento precisa ser realizado na comunidade para que eles tenham acesso a outros profissionais de saúde que possam atender a todos os residentes ou fazer uma visita a eles. Desta forma, o registro somente será concedido, se a instituição se adequar aos pré-requisitos de atendimento do serviço, no Edital. Assim, por tudo que foi dito e nada mais havendo a tratar, o Presidente Leonardo Moreira, agradeceu a presença de todos e declarou por encerrada a sessão às 12h36min. E, para constar, eu, Alexandre Rocha Matos, redigi, lavrei e datei a presente ata que, após lida, vai assinada por mim, pelo Secretário Executivo e pelo presidente.

LEONARDO MOREIRA
Presidente

ALEXANDRE ROCHA DE MATOS
Secretário Executivo



Conselho de Políticas sobre Drogas do Distrito Federal – CONEN/DF
Estação Rodoferroviária – Ala Sul Sala 08 – Térreo – Brasília/DF
Cep: 70631-900 Telefones: 2104-1830 / 2104-1831

EBA